

# É ABSOLUTA- MENTE CERTO●

---

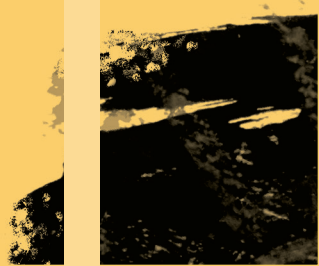


O GATO  
E A VESPA

**Jaime Rocha**



Nº9 SETEMBRO 2015



## FICHA TÉCNICA

---

IDEIA ORIGINAL

Niels Fischer

EDIÇÃO

Biblioteca Municipal José Baptista  
Martins de Vila Velha de Ródão

TEXTOS

Jaime Rocha

ILUSTRAÇÕES

Elisa Aragão

DESIGN GRÁFICO

Rui Guerra

TIRAGEM

200 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



*Siga o Nosso Conselho!*



BIBLIOTECA MUNICIPAL  
José Baptista Martins  
Vila Velha de Ródão

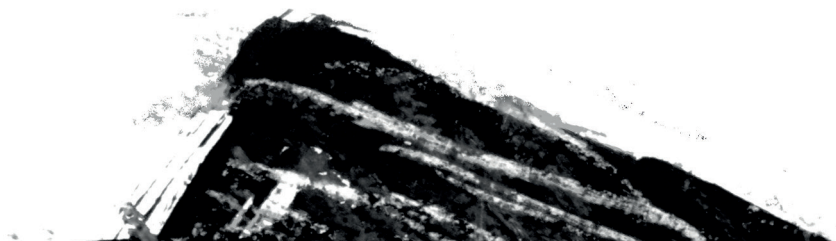




# O GATO E A VESPA



Jaime Rocha











O gato foi à escola  
enquanto os poetas dormiam.

O gato foi ao leite e ao presunto  
enquanto a vespa azucrinava  
por ali sob o olhar de um grifo  
que pairava.

Enquanto os poetas dormiam.

*Vai-te embora, vespa, diz o gato,  
deixa estar a neve sossegada dentro  
da taça e não faças barulho,  
deixa os poetas dormir.*

*Não é neve, diz o grifo, é uma nêspêra,  
está sentada ao colo de uma velha,  
fôu um poeta da cidade\* que deixou escrito.*

*Ora, uma nêspêra, exclama a vespa,  
é mas é um pêssego. Ai é, responde o gato,  
vamos ver.*

Enquanto os poetas dormiam.

---

\* O poeta da cidade é Mário Henrique-Leiria  
(Contos do Gin-Tonic) que escreveu um poema  
sobre uma velha que comeu uma nêspêra.

O grifo rondava a escola como um corvo  
em cima de um comboio e gostava de ouvir  
o gato a comer o presunto devagar, olhando  
para o leite. A vespa zumbia, zumbia como  
um tractor e ria-se. *Olha que isto é uma escola,*  
diz o gato, *e a escola não é para vespas.*

Enquanto os poetas dormiam.

Até que vem a aurora, coberta de chuva,  
acordar os poetas e os galos ao mesmo tempo.

Mas o gato insiste, *cuidado ó vespa,*  
*ainda cais no leite, olha que os poetas*  
*escrevem palavras que dançam*  
*nas praias douradas, deixa-os dormir.*

A vespa não quis saber. Pensava que tinha  
o mundo todo a seus pés, o ar, as nuvens,  
as pessoas, as colinas, o rio, as bibliotecas,  
os barcos. Mas era um pensamento falso,  
um engano. Caiu na taça de leite e morreu.

É o que acontece às vespas que chamam  
pêssegos às nêspas.









